

<b>Título em Português:</b>	Estudo Geocronológico da Província Cuchivero e sua comparação com o adjacente Complexo do Imataca, norte do Craton Amazônico, Venezuela
<b>Título em Inglês:</b>	Geochronology of Cuchivero Province, compared with Imataca Complex, Amazonian Craton, Venezuela
<b>Autor:</b>	Bruno de Oliveira Calado
<b>Bolsista Agência:</b>	CNPq
<b>Departamento:</b>	MINERALOGIA E GEOTECTONICA / GMG
<b>Laboratório:</b>	
<b>Instituição:</b>	Universidade da São Paulo/ USP
<b>Unidade:</b>	INSTITUTO DE GEOCIENCIAS / IGC
<b>Orientador:</b>	Colombo Celso Gaeta Tassinari
<b>Área de Pesquisa /</b>	ENGENHARIAS E EXATAS / Ciências da Terra
<b>SubÁrea:</b>	
<b>Agência Financiadora:</b>	CNPq, PRONEX

**Resumo do Trabalho:** O craton Amazônico, situado no norte da América do Sul, está dividido em 6 províncias geocronológicas, compostas por núcleos arqueanos (Província Amazônia central) circundado e acrescido por faixas móveis proterozóicas, algumas delas representadas por arcos magmáticos juvenis (Prov. Maroni-Itacaiúnas (PMI); Ventuari-Tapajós (PVT); Rio Negro-Juruena; Rondoniana e Sunsás). O estabelecimento dos limites precisos destas províncias é fundamental, para a melhoria dos modelos de evolução tectônica, como também para a prospecção de depósitos minerais associados. A província geológica do Cuchivero (PC) faz parte da PVT (1.95-1.80 Ga), em sua borda NE, que está em contato com o Complexo Arqueano do Imataca (CI), que trata-se de um núcleo preservado dentro da PMI (2.2-1.95 Ga). O objetivo deste trabalho, além de caracterizar o limite entre estas províncias, é comprovar o caráter juvenil da PVT, através da utilização de idades modelos Sm-Nd, que indicam idades de diferenciação do manto dos protólitos das rochas datadas. Foram analisadas 30 amostras em rocha total do CI e da PC, tendo sido obtidos 3 intervalos distintos de idades (3.23-3.0 Ga; 2.9-2.8 Ga; 2.3-2.0 Ga). Os intervalos de tempo mais antigos, com idades arqueanas, são relativos às amostras do CI e o período mais jovem proterozóico são relativos ao PC, demonstrando que essa área não possuía crosta continental arqueana, como ocorre a leste, e tratam-se de rochas formadas no paleoproterozóico a partir de magmas juvenis ou com curto tempo de residência crustal.